

REFLEXÃO A PAZ Pío II pediu a proscrição da "Governa" se não se livra "mas terrível das armas" Estado de alerta permanente nas forças aéreas americanas

BOSS, 24 (UP) — O professor Otto Hahn, a mais destacada autoridade alemã em energia atômica, declarou que o "certificado" da bomba será uma contribuição para a paz, porque os países armados não poderão mais atacar sem medo de parte a parte.

Sorrido, acrescentou Hahn: "Se como o gás venenoso, todos o possuíam, mas ninguém se atrevera a usá-lo."

Acrescentou não ter tido notícias sobre experiências russas em energia nuclear, mas em respeito da recente explosão da bomba atômica na União Soviética.

Observadores especiais deram logo a notícia

WASHINGTON, 24 (R) — Um corpo especial de observadores alemães transmitiu a notícia de que a Rússia havia produzido uma explosão atômica poucas horas depois da detonação.

Este fato foi revelado pelo sr. Frederick Osborne, representante do E.E. UU. no Conselho de Energia Atômica da ONU.

"Tenho certeza que a informação é correta", disse Osborne, "e porque estamos aparelhados para descobrir essas coisas. Aliás, eu já havia detectado a existência de uma explosão atômica, sabíamos das poucas horas depois, em virtude da existência de uma explosão atômica na atmosfera. Temos observadores em diversos pontos do mundo para verificar essa alegação."

BERLIM, 24 (R) — De acordo com fontes alemãs, o sr. V. S. Semonov, conselheiro político soviético, declarou que a existência de explosões atômicas russas chegaram a uma fase decisiva desde janeiro deste ano.

Disseram fontes militares soviéticas que Semonov, que é conselheiro político do general Vassili Chukov, governador militar soviético, afirmou que a existência de explosões atômicas russas chegaram a uma fase decisiva desde janeiro deste ano.

Disseram fontes militares soviéticas que Semonov, que é conselheiro político do general Vassili Chukov, governador militar soviético, afirmou que a existência de explosões atômicas russas chegaram a uma fase decisiva desde janeiro deste ano.

Ouro o Santo Padre pela paz mundial ao tomar conhecimento de que a Rússia conhece o segredo da bomba atômica — Apelo às nações do mundo

CIDADE DO VATICANO, 24 (J. N. S.) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, prestou-se hoje, de joelhos, e em nome da paz mundial, ao ato de homenagem de que a Rússia conheceu o segredo da bomba atômica, e o Vaticano fez um apelo às nações do mundo, encarecendo o desarmamento, o apelo e a proscrição da "arma mais terrível e inumana."

O apelo do Santo Padre foi formulado a fim de conjurar o possível "suicídio" da Humanidade, numa guerra atômica. Esse dramático apelo foi publicado no órgão do Vaticano, O Observador Romano, apenas 24 horas depois de ter revelado que ocorreu uma explosão atômica na Rússia, e achava de posse do novo instrumento de destruição em massa.

QUERIA DECLARAÇÃO DE TRUMAN

De sua parte, o Sumo Pontífice, depois de ter escutado pelo rádio a sensacional revelação feita pelo presidente Truman, em Washington, haviaorado, prostrado de joelhos, pela preservação da paz mundial.

O Observador Romano declarou que fazia esse apelo porque a prosa da Humanidade, e não somente a sociedade civilizada, contempla a possibilidade de um suicídio, enquanto o mundo se encontra na alternativa de prosseguir na corrida armamentista ou trabalhar para conseguir uma paz estável.

"PENSAMENTOS UTOPICOS"

No artigo estampado pelo órgão do Santo Padre, são repetidos os apelos de Sua Santidade e de outros altos dignitários eclesásticos, O Observador Romano declarou que a existência de uma explosão atômica na Rússia, e achava de posse do novo instrumento de destruição em massa.

Banco Delamare S. A. Cobranças Guardas de valores

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO S. A. 90 anos a serviço da economia

FIILIAL — ALFANDEGA, 2

MÓVIES ARTÍSTICOS Presentes de fim de ano. OUIDOR, 160

MAO TSE TUNG SERÁ O PRIMEIRO PRESIDENTE DA CHINA COMUNISTA

Indicada a viuva do fundador da República para uma das vice-presidências do novo governo — Cinco dias de luta sangrenta na zona de Amoy

CHANGAI, 24 (R) — A senhora Sun Yat Sen, viuva do fundador da República Chinesa, e irmã do fundador da República, foi indicada para uma das vice-presidências do novo governo dos Povos Chineses, segundo círculos bem informados de Pequim.

Adiantam esses círculos que Mao Tse Tung, líder comunista chinês, será o primeiro presidente do novo governo, que ao se espera, será proclamado em Pequim, a 1.º de outubro próximo. O general Chou En Kai, que fez seus estudos na França, será o primeiro ministro e ministro do Exterior do novo governo.

ENTREGUE SEM LUTA

Despachos para a imprensa chinesa procedentes de Kuangtung, cidade situada a 190 quilômetros ao norte de Cantão, dizem que os funcionários chineses em Kuangtung entregaram essa cidade aos comunistas. Os jornais acusam o governador Chiang Kai-Shek, de não ter mandado a ordem para a defesa da cidade, e depois entregou Kuangtung aos comunistas.

CERRADO FOGO DE ARTILHARIA

CANTÃO, 24 (UP) — Os nacionalistas informaram que durante cinco dias consecutivos se lutou na zona de Amoy, ao largo da ilha de Amoy, onde os comunistas ocuparam esse estratégico ponto do sudoeste da China que domina o estreito de Formosa. Os nacionalistas disseram que suas forças ainda retêm a ilha de Amoy, onde se encontra Amoy, apesar dos ataques comunistas e do contínuo bombardeio de sua artilharia pesada.

BOA ROUPA DE CASA A ESPECIALIDADE DA CASA

LENÇÓIS com o melhor algodão, com o melhor acabamento, com o melhor preço.

FRONHAS com o melhor algodão, com o melhor acabamento, com o melhor preço.

AO COTÃO DA SEDA

Belgrado, 24 (UP) — O marechal Tito selênio não a presença, em seu palácio, do embaixador da Hungria, sr. Sander Kert, entregando-lhe uma nota em que acusa a Hungria e a Rússia de organizarem um "complot" destinado a destruir o governo jugoslavo substituído por um "governo satelista abjeito."

O marechal Tito agiu de tal forma em seu caráter de ministro interino das Relações Exteriores, pois o titular dessa pasta, sr. Edvard Kardelj, se acha em Nova York, onde chefiará a delegação jugoslava ante a Assembleia das Nações Unidas. O vice-chefe da delegação, Vukobratovic, está em Belgrado.

A nota declara: "O governo húngaro solidarizou-se com o complot organizado pelo governo da União Soviética com o objetivo de derrubar o governo legal da Iugoslávia, debastar a ordem socialista na Iugoslávia, e de apoderar-se do novo jugoslavo um governo que seria formado por um grupo servil da Rússia. Esse governo aceitará, adotar relações desiguais com a União Soviética e ficará de tal modo subjugado, que estaria na mesma posição em que ficaram as outras democracias populares cujos governos foram impostos e são subjugados pela Rússia e que a Iugoslávia que se provoca-

ções monstruosas, que tiveram lugar em Budapeste com as forças abertamente agressivas e subversivas contra o país vizinho e seu governo, representam um ato de provocação de guerra, que foi convertido em guerra pelos maiores inimigos da paz e do progresso e somente contribuiu para a criação de uma situação de guerra no mundo e infligir um duro revés à cooperação e à paz internacional nesta parte do mundo. A aludida nota da Rússia, a nota disse que o regime de Budapeste, sob os ordens de Moscou, fez tudo o que era possível para conter a situação e evitar a guerra. "O mais negro dos regimes de terror policial foi imposto à minoria iugoslava na Hungria, enquanto os húngaros entraram em Iugoslávia com ordens para subverter e reagitar atividades de sabotagem e espionagem."

RECURSO DESPERADO

Entretanto, ninguém desconhece a possibilidade de que a bomba atômica seja utilizada por uma nação para fins de guerra. De fato, a bomba atômica é uma arma de guerra, e não uma arma de paz. Assim, é bem provável que somente este fato modifique os conceitos militares e políticos de guerra e de paz. Peritos militares declaram que a bomba atômica é uma arma de guerra, e não uma arma de paz.

CONTRA UM ATAQUE DE SURPRESA

SANTA MONICA, Califórnia, 24 (R) — O general George Kenney, o mais conhecido perito em bombardeios estratégicos dos Estados Unidos, declarou que a existência de uma explosão atômica na Rússia, e achava de posse do novo instrumento de destruição em massa.

Impossível um acordo entre a Igreja e o Estado enquanto o Vaticano mantiver a sua atitude", declarou o ministro da Saúde Pública da Tchecoslováquia

MUNIQUE, 24 (R) — A polícia alemã anunciou que Vladimir Moravsky, chefe da seção de segurança da polícia de Berlim, foi preso por motivos políticos.

NOVAS PRISÕES DE PADRES

PRAGA, 24 (R) — Círculos eclesásticos anunciaram que pelo menos vinte e um padres foram presos em Praga, sob o pretexto de serem "agentes da inteligência alemã."

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.

PRINCÍPIO DA SEMANA, os diplomatas tchecos dr. Jiri Kasparick, funcionário da embaixada tcheca em Moscou, e dr. Eduard Eder, ex-consul geral tcheco na Palestina, já tinham feito a mesma coisa.